

# community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

03/2017/Português

Celebração da Santa Ceia

## 100 anos de hóstia combinada

Serviço Divino em  
N'Djamena: Guardemos  
fielmente nossa promessa

Editorial: Glorificar e  
Agradecer

Doutrina da Igreja:  
Humildade

Igreja Nova Apostólica  
Internacional



## ■ Editorial

- 3 Glorificar e Agradecer

## ■ Serviço Divino na África

- 4 Guardemos fielmente nossa promessa

## ■ Visita à Europa

- 10 Seguindo os passos do Filho de Deus

## ■ Visita à América

- 12 A ajuda de Deus em nove etapas

## ■ Visita à Ásia

- 14 No final, só conta o amor

## ■ Cantinho das Crianças

- 16 O Messias e seu Reino de Paz
- 18 Visita a Lorenzo de Santa Maria - Brasil

## ■ Doutrina

- 20 Humildade – uma característica dos eleitos
- 22 A humildade da Igreja

## ■ Notícias Internacionais

- 24 Os 100 Anos da Hóstia

## ■ Regional

- 26 A congregação situada no ponto mais alto
- 28 Reinauguração Schroeder-SC
- 30 Na região do Cariri, estado do Ceará Congregação Arajara
- 31 Recital de coro no “Asilo Alemão”

### NOTICIÁRIO

- 32 O Apóstolo Maior em Natal-RN

# Glorificar e Agradecer

Amados irmãos de fé,

O lema desse ano: “Glória a Deus, nosso Pai” contém três tarefas que nos propusemos a fazer em 2017. Se nos conscientizarmos da grandeza de Deus e sua criação – esta é a primeira tarefa, - então queremos glorificar e agradecer a Deus. Permanecer impassível com o reconhecimento adquirido; permanecer inativo e calado, isto seria uma reação falsa.

Glorificar e Agradecer – que resultado concreto tem isso no cotidiano?

*Nós agradecemos a Deus através de nossa solicitude na oferta.* Não se trata apenas da oferta monetária. Trata-se do agradecimento perante Deus. Nós somos gratos a Deus e retribuimos um pouco do que recebemos Dele.

*Nós agradecemos a Deus através de nossa disposição na reconciliação.* Porque nós somos gratos a Deus por sua graça e perdão, estamos dispostos a perdoar nosso próximo.

*Nós agradecemos a Deus através de nosso servir.* Servimos a Deus, não porque queremos merecer ou receber algo. Servimos a Ele porque já recebemos tudo, porque Ele nos prometeu sua herança.



Foto: INA Internacional

Depois que reconhecemos a grandeza e criação de Deus, queremos glorificar e agradecer a Deus por Sua graça e dedicação. Agradecemos a Ele através de nossa disposição na oferta, na reconciliação e enquanto servimos ao próximo.

Cordiais saudações,  
Seu

Jean-Luc Schneider

1000 fiéis se reuniram no sábado, 22 de janeiro de 2017 com o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em N'Djamena para o Serviço Divino.



Foto: INA Canada



Daniel 3: 17-18

*“Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; Ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.”*

## Guardemos fielmente nossa promessa

Amados irmãos e irmãs em Cristo, queridas visitas, alegro-me por poder compartilhar esse Serviço Divino e alcançar com vocês a benção de nosso Deus.

Hoje pela manhã escutamos uma palavra; trata-se da história de Daniel e seus companheiros. Tenho certeza que todos aqui em N'Djamena conhecem essa história.

Nabucodonosor, o rei da Babilônia, invadiu Israel e a Judeia e transportou prisioneiros para Babilônia. Entre eles estavam Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele fez uma sugestão a eles: “Eu lhes aconselho a estudar durante três anos na minha corte”. No mundo antigo, Babilônia era provavelmente a civilização mais adiantada. E o rei acrescentou: “Ao final dos três anos, vocês terão postos importantes no meu reino”.

Essa era uma chance inacreditável para os três pobres moços (Sadraque, Mesaque e Abednego); a condição era a seguinte: “Vocês irão comer a comida do rei e beber de sua bebida”. Os rapazes tinham grande interesse nessa proposta, mas disseram: “Não podemos comer dos alimentos do rei, isso vai contra nossa crença (fé)”. Então, eles fizeram o seguinte compromisso: “Deixe-nos comer de nossa comida e seguiremos sua doutrina. Deus nos contemplará com êxito”. E assim o fizeram. Eles permaneceram fiéis a Deus, obedeciam a lei e estudavam. Mais tarde não só teriam altos postos no reino, como também seriam uma fonte de bênção para o rei e para toda a nação, tão bem os serviam.

Algum tempo depois, o rei indicou que construíssem uma estátua e ordenou: “A partir de agora não adorareis outro deus. Todos devem orar a essa estátua e quem não o fizer, morrerá”. Então, nossos rapazes constataram que não seria possível fazer mais nenhum compromisso: ou adoravam esse deus e viveriam, ou ficariam fiéis ao Seu Deus e morreriam. Não havia outro caminho.

Eles permaneceram fiéis a Deus e disseram ao rei: “Se nosso Deus assim o quiser, Ele nos salvará. Ele pode nos salvar da morte, nunca O renegaremos”. Vocês conhecem a história. O rei ordenou que os jogassem na fornalha ardente e quando ele olhou, viu que não eram mais três e sim quatro seres. O anjo do Senhor estava com eles na fornalha para lhes proteger. Então o rei ordenou que os retirassem dali e eles ganharam ainda mais importância no reino e tornaram-se, verdadeiramente, uma grande fonte de bênção a todos.

Amados irmãos, esta antiga história fala muito sobre nossa vida de fé. Esses jovens pertenciam ao povo eleito, ao povo de Deus. Somos os eleitos de Deus, somos aqueles a quem Deus chamou de filhos. Quando fomos batizados e nos tornamos cristãos prometemos estar contra a maldade e seguir a Jesus. Quando fomos selados por um Apóstolo e recebemos os dons do Espírito Santo, nos comprometemos a nos preparar para a vinda do Senhor. São duas promessas, duas responsabilidades que tomamos para nós. Quere-

mos estar contra a maldade e seguir a Jesus e queremos nos deixar preparar para o regresso de Jesus através de nossos Apóstolos.

Mas, ainda vivemos sobre a Terra, precisamos trabalhar, levar nossa vida adiante e prover alimento, vestimenta e moradia. Precisamos cuidar do futuro de nossos filhos. Somos cristãos e filhos de Deus e mesmo assim gostaríamos de ter uma vida feliz. Não estamos condenados a ser pobres porque somos novos apóstolos. Não nos é proibido ter sucesso na vida porque somos filhos de Deus. É normal querer ter sucesso e ser feliz. Também é normal que tenhamos sucesso no âmbito social.

O exemplo dos jovens rapazes nos mostra como devemos agir. Nossa maior prioridade é o Reino de Deus. Prometemos nos manter fiéis aos mandamentos e nos preparar para o Dia do Senhor. Quando lutamos por sucesso, bem-estar

e felicidade, o fazemos atentando aos mandamentos de Deus e mantemos nossa alma como prioridade. Esse é o nosso dever. Sim, desejamos ter sucesso em nossa vida sobre a Terra, mas devemos seguir os manda-

mentos de Deus e nossa alma deve ser prioritária; o exemplo dos jovens na fornalha nos mostra que isso é possível, mas devemos agir como estes o fizeram.

Precisamos obedecer aos mandamentos, ficar fiéis, mas por outro lado, também precisamos trabalhar. Não podemos falar ao amado Deus: “Escute, eu sigo os mandamentos, me esforço em não pecar, vou à igreja e me preocupo com minha alma. Dê-me o dinheiro do qual necessito”.

Devemos fazer as duas coisas: devemos persistir na promessa que fizemos a Deus e trabalhar como todas as outras pessoas. Se fizermos ambas as coisas, trabalhar e investir em nossas crianças e obedecer aos mandamentos de Deus priorizando nossa alma, então Deus nos abençoará.

Como está a sua bênção? Às vezes falamos a Deus sobre sucesso e temos sucesso na vida, temos dinheiro, somos saudáveis, temos um bom emprego: sua bênção está em que não tenhamos somente sucesso, mas que também tenhamos a Jesus Cristo! Fiquemos com Jesus! Temos paz no coração. Temos salvação. Que bênção!

Algumas vezes a bênção se mostra de outras maneiras: não recebemos tudo o que queríamos. Não temos êxito em tudo o que fazemos mesmo estando obedientes a Deus e seguindo os mandamentos. E mesmo assim sabemos: a bênção de

## *Nossa maior prioridade é o Reino de Deus.*

Deus está sim, presente! Deus nos abençoou, sim! Mesmo que todos nossos desejos não se realizem, ainda assim temos paz em nosso coração. Não temos a necessidade de culpar os outros, não estamos amargurados ou agressivos. Mesmo que nenhum de nossos desejos tenha se realizado, ainda assim temos paz no coração e estamos felizes com Jesus Cristo.

Esta é a bênção que Deus dá àqueles que são obedientes a Ele e que fazem seu trabalho. De acordo com Sua vontade, Ele nos dá sucesso às vezes e também a paz no coração. Não vendemos nossa alma ao diabo, e ainda assim às vezes Deus nos diz: “Não, não vou lhes dar sucesso, mas lhe abençoo apesar disso”. E ainda que não tenhamos tudo o que desejamos temos paz no coração, somos felizes em Jesus Cristo e somos uma bênção para os outros.

Amados irmãos, quem se mantém nos mandamentos de Deus nunca machuca seu próximo.

Lamentavelmente, hoje em dia muitas pessoas desejam ter sucesso absoluto. Elas desejam ficar ricas, famosas e felizes; para alcançarem essas metas, elas estão dispostas a não recuar perante nada. Quem deseja ter sucesso e também seguir as leis de Cristo e de Deus, será bênção para os outros, porque ele não constrói sua felicidade em cima da infelicidade dos outros. Ele é uma bênção, pois é uma verdadeira testemunha de Cristo e afirma: o que Jesus nos pede, podemos fazer, é possível. É isso que podemos apreender da primeira parte da história (os homens na fornalha).

Mas agora vem a segunda parte da história, ou seja, os acontecimentos com a estátua e a fornalha. Também nos vemos, muitas vezes, diante de situações que não permitem acordos ou compromissos. Precisamos tomar uma decisão, fazer uma escolha: ou somos por Deus ou contra Ele. Se estamos numa situação em que precisamos renegar a Deus para obter algo, não há acordo possível. Teremos que fazer uma escolha, a escolha acertada.

Às vezes temos que lidar com pessoas contrárias, que designam o Novo Testamento como “Adversário de Cristo”; confrontamos com pessoas que nos machucam e nos tratam mal porque somos cristãos, porque somos filhos de Deus e novo apostólicos.

Em muitos países sobre a Terra, cristãos são perseguidos por causa de sua crença; dão-lhes a seguinte escolha: “Ou renegam a Cristo ou lhe matamos!” Então, muitos cristãos têm a força e a coragem de dizer: “Melhor morrer do que renegar a Cristo!” Isso não existia somente na época das



O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ordena Ndangalngar Nao (à direita) e Jean Blague Koilyoumtan (no centro) como Apóstolos

primeiras igrejas cristãs, isso ainda acontece hoje em nosso mundo e oramos por estes cristãos, para que Deus os ajude. Não temos essa situação aqui em N’Djamena, mas há pessoas que nos causam mal porque queremos nos ater às regras de Deus, que riem de nós por sermos novo apostólicos, que nos tratam mal por causa de nossa fé.

Amados irmãos, queremos resistir. Eu sei que muitas vezes é mais fácil dizer: “então vou numa outra igreja e frequentarei outra religião para não ser incomodado”. Não, estejamos fiéis a Cristo, ficar fiéis aos nossos votos de batismo, aos nossos votos de selamento. Estejamos preparados para sofrer um pouco ao invés de renegar nossa fé.

Amados irmãos, aqueles que agirem desse modo, vivencia-



rão o que Estevão vivenciou: ele também sofreu por permanecer fiel a Jesus Cristo, mas em seu sofrimento ele pode ver a Jesus Cristo, que olhou por ele dos céus e permaneceu com ele. Aqueles que sofrem por causa de Cristo sempre renovadamente vivenciarão que Ele está com estes, que os ajuda e os consola. Os jovens disseram ao rei: “Você pode fazer o que quiser, nosso Deus é o mais forte. Ele pode nos salvar da morte”. Dizemos ao diabo: “Você pode nos provocar o mal, hoje, mas Jesus é mais forte do que você. No final da história, Ele vencerá. Ele nos salvará do mal e nos dará a Vida Eterna; por termos essa promessa, nos abstermos de renegar a Jesus e à nossa fé. Podemos ter que sofrer um pouco por causa de Cristo para que possamos, então, finalmente estar eternamente com Ele”.

Outro caso: às vezes temos que abrir mão de um desejo ou prazer, pois são inconciliáveis com nossa fé. Desejamos riquezas ou uma posição social, queremos este ou aquele

cargo ou desempenhar determinada função, desejamos possuir algum objeto, mas estamos conscientes que, para que isso aconteça, seremos desobedientes a Deus. Para ter o que queremos, deveríamos mentir ou roubar ou sermos corruptos. Então diremos: “Não, eu permaneço fiel e obediente a Deus e abro mão daquilo que eu gostaria de ter”.

Amados irmãos, há situações em que os acordos não são possíveis. Quando renegamos a Deus ou desobedecemos aos dez mandamentos para possuir algo, para ter determinado cargo ou participar de algum círculo restrito, então devemos dizer: “Não, eu não quero renegar meu Deus; eu abro mão do meu orgulho e do meu desejo, mas não traio a Deus. Para nós, Jesus Cristo é mais importante do que as riquezas ou prazeres deste mundo”. Então, precisamos permanecer firmes.

Não se trata só de seguir os mandamentos de Deus. Com-



prometemo-nos também a nos preparar para o regresso do Senhor: para tanto, necessitamos dos Serviços Divinos, da palavra de Deus, da Santa Ceia e também devemos seguir os Apóstolos. Neste caminho, muitas vezes precisamos fazer escolhas: ou um, ou outro. Mas em todas nossas decisões, sabemos com certeza: “Se agora eu escolher esse caminho, não poderei mais participar dos Serviços Divinos”.

Querem um exemplo concreto? “Se eu casar com este homem, precisarei frequentar sua religião. Não poderei ir mais à minha igreja, mas deverei ir à igreja dele; então não poderei mais me preparar para o retorno do Senhor, não terei mais os Apóstolos e a Santa Ceia”.

Querido “pai”, que escolha a sua filha deve fazer? Este é só um exemplo.

Você lembra quando levou sua filha ao selamento? Você prometeu: “Farei tudo o que for possível para que ela esteja no Dia do Senhor”. E você sabe bem: se ela casar com este homem, precisará frequentar a igreja dele. Que decisão você tomará? Este é só um exemplo, pois estamos na “casa da mulher”. Está bem assim.

## *O Senhor nos pede que perdoemos nosso próximo.*

Amados irmãos, às vezes necessitamos de exemplos concretos para compreender bem aquilo que desejamos expressar. Falo bem sério. Quando estamos diante de tal decisão, queremos fazer a escolha certa. Permanecemos fiéis ao nosso voto de

batismo e de selamento e precisamos abrir mão de algumas coisas ao invés de renegar a Jesus Cristo.

Um dia, o Senhor disse a um homem: “Vem e segue-me!” Ele respondeu: “Sim, eu vou, mas antes preciso enterrar o meu pai”. Então Jesus retrucou: “Deixe os mortos enterra-



rem seus mortos e me siga imediatamente!” Para um judeu não enterrar seu pai era algo inconcebível e quem assim o fizesse, seria prontamente expulso da sociedade. Com isso, Jesus quis dizer que os seguidores de Cristo são mais importantes do que as regras da sociedade.

Amados irmãos, todos nós pertencemos a uma determinada sociedade, a uma determinada cultura, a uma determinada descendência ou tradição, e isso é muito bom. Mas quando a tradição da família, da cultura ou da nossa sociedade coloca obstáculos para que sigamos a Cristo, precisamos dizer: “Agora basta!” Mesmo quando todos ao nosso redor nos pressionem e digam: “Mas todos fazem assim. Essa é uma regra para nós”. Respondemos: “Isso é compreensível, mas entenda: o chamado de Jesus é mais importante do que todas as tradições”!

Cito aqui uma terceira situação, na qual nenhum acordo é possível para que possamos seguir a Cristo. Temos que abrir mão do velho Adão, da velha criatura. Quem é batizado com água e Espírito deve renunciar ao velho homem para renascer renovado em Cristo. Jesus nos mostrou isso e o Apóstolo Paulo também: para crescermos em Jesus, o outro homem precisa desaparecer.

Abrimos mão de tudo o que não for agradável a Deus em nosso caráter e em nossa personalidade. Todos temos personalidade, pensamentos e ideias próprias, mas há opiniões e ideias com as quais Jesus não concorda. Posso ter uma opinião sobre meu próximo e dizer: “Eu sei que ele é bravo, que ele é assim ou assado; eu vivenciei isso”. E Jesus nos diz: “Sim, mas Eu o vejo muito diferente. Eu o amo e quero que ele seja abençoado assim como tu”. Então chegamos a uma luta interior: quem tem razão? Jesus ou eu? Poderei perdoar: “Eu sei que este homem é bravo”, mas então não estarei mais em acordo com Cristo. Precisaré, assim, escolher: ou permaneço com minha opinião e não estarei de acordo com Jesus ou abrirei mão de minha opinião e terei paz com Jesus. O que você escolhe?

O Senhor pede que perdoemos nosso próximo. Então digamos: “Se eu o perdoar será fácil para ele. Perderei meu orgulho; se eu perdoar, me torno fraco, me humilharei”. Todos lhe olharão como fraco porque você perdoou, mas, afinal, por que você perdoa? Somente porque sabemos que precisamos do perdão de nossos pecados e, para tanto, precisamos também perdoar! Para nós paz e graça em Jesus são mais importantes do que o orgulho e o rancor. Portanto, que possamos abrir mão de nosso orgulho e nosso senso de justiça para caminhar com Jesus e perdoar.

Também abrimos mão de tudo que é prejudicial à união. Alguns nos dizem: “O que eu faço é bom, eu tenho razão”, e talvez isso até esteja correto: ele tem razão. Mas com seu comportamento, ele prejudica a união dos filhos de Deus. Então, você quer ter razão ou preservar a união? Para aqueles que seguem a Jesus e que desejam preparar-se para o Seu regresso, a união do povo de Deus é mais importante do que ter razão. Pela vontade de Jesus ele prefere não ter razão e preservar a união.

Isso, amados irmãos, é o que essa história nos ensina. Fomos escolhidos por Deus, prometemos fidelidade a Ele, prometemos nos manter fiéis aos Seus mandamentos e a nos preparar para o regresso de Cristo. Isso não nos impede de ter sucesso na vida. Temos que trabalhar. Quem é obediente e trabalha, será abençoado por Deus. Deus lhe dará êxito e paz. E, mesmo que ele não tenha sucesso, terá paz e alegria no seu coração, paz em Jesus Cristo. Ele é uma bênção para todos à sua volta, porque Ele não machuca ninguém na sua luta para ter êxito.

Em alguns casos realmente precisamos fazer uma escolha, pois nenhum acordo é possível. Então decidimos pela vontade de Cristo e em sofrer por Ele ao invés de renegá-Lo. Abrimos mão de tudo o que pode nos impedir de seguir a Jesus e alcançar a meta; e deixamos que o velho Adão morra para que a nova criatura possa renascer em Cristo. Para isso, Deus nos garantiu Sua bênção. Os jovens foram salvos da morte e receberam uma posição maior do que a que tinham antes. Jesus quer nos dar a salvação, Ele nos ressuscitará e estaremos com Ele como reis e sacerdotes em Seu Reino. Então não há mais dúvidas: permanecemos com Jesus Cristo. Amém.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

**Deus abençoa o trabalho daqueles que obedecem a Ele porquanto lhes dá a paz. Àqueles que se arrependem dos pecados e que seguem o Senhor sem acordos, Ele dá a salvação.**

# Seguindo os passos do Filho de Deus



Fotos: Michael Voigt

Como chegar bem ao destino? Seguindo os passos de um precursor de sucesso. O exemplo do Filho de Deus leva o homem ao Pai celestial – uma busca por pistas com o Apóstolo Maior no Serviço Divino do dia 11 de dezembro de 2016, em Hanôver, Alemanha.

Este versículo se refere à encarnação do Filho de Deus: “Jesus Cristo era verdadeiro Deus e verdadeiro homem”, explicou o Apóstolo Maior.

## Verdadeiro Deus ...

“Ele era a imagem do Deus invisível. Deus veio à Terra, o Filho de Deus. Por Ele e Nele se podia ver e reconhecer a Deus como Ele realmente era, como Ele realmente é”.

- Deus é a verdade: “O Filho de Deus estava lá. Ele tinha prometido e Ele cumpriu”.
- Deus é amor – não é teoria, é um amor vigoroso: Ele foi até o fim, até a cruz”
- Deus está próximo: “Ele dividiu o destino com os homens – inclusive a dor e a morte.”
- Deus é graça: “Ele não é o Deus que quer se vingar e castigar os homens.”
- Deus é o Onipotente: “Ninguém pode impedi-lo. Ele foi mais forte do que a morte.”

## ... e verdadeiro homem

“Jesus foi uma pessoa como qualquer outra, igual a todas

as outras pessoas e, mesmo assim, Ele era o Filho de Deus”, disse o Apóstolo Maior: “como podemos entender isso?”

- Jesus é o novo Adão: “a pessoa que tem o relacionamento certo com seu Deus”.
- Jesus é o primogênito dentre muitos irmãos: “aqueles que creem em Jesus, Ele deu poder para se tornarem filhos de Deus”.

“Como filhos de Deus, devemos ser à imagem de Deus”. Isto significa, em termos concretos: Ser como Jesus Cristo era e ter a mesma relação com Deus, como Jesus Cristo teve.

## A imagem como exemplo

“O que havia de especial no Filho de Deus sobre a terra? O que nos distingue?”

- A consciência clara da filiação divina. “Como filhos de Deus sabemos: estamos no caminho para o Pai. Esta consciência deve habitar em nós todos os dias, em cada situação de nossas vidas. Devemos ter certeza de que as coisas não ficarão assim, são apenas etapas, nós estamos no caminho que leva ao Pai”.



Visitantes em Hanôver: os Apóstolos de Distrito Charles S. Ndandula (Zâmbia, Malawi, Zimbabue; 2º da esquerda) e Leonard R. Kolb (EUA, 2º da direita)

- A conexão íntima com o Pai celestial. “Precisamos escutá-lo, precisamos falar com Ele porque queremos conhecê-lo melhor”. Para isso é necessário ter a palavra do Espírito Santo e uma vida de oração ativa.
- A confiança ilimitada no Pai: “Eu não entendo mais nada, estou no fim, não posso mais, é demais para mim, mas, Pai, eu confio em Ti e coloco tudo em Tuas mãos”
- A obediência ao Pai: “temos nossas suposições, temos nossos desejos, não há problema nisso. Estamos cientes das ofertas do mundo e as aproveitamos. Mas há um limite: a vontade de Deus.”
- O servir ao próximo: “servimos aos nossos semelhantes para servir a Deus. A salvação cabe ao Senhor, mas trabalhamos para que as pessoas ao nosso redor possam

reconhecer a oferta de graça”.  
 “Isto não vem de mim, isto vem de Paulo, finalizou o Apóstolo Maior Schneider: Deus enviou Seu Filho, Ele foi homem sobre esta terra, mas também era o Filho de Deus. Devemos nos tornar Sua imagem e semelhança porque somos filhos de Deus. Eu acho que esta é uma tarefa muito bonita”.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Gálatas 4:4-5:*

**“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos”.**

Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos revela Deus como Ele é. Graças ao Filho de Deus nos tornamos filhos de Deus e somos chamados a sermos Sua imagem e semelhança. Buscamos a comunhão com nosso Pai, confiamos Nele e nos colocamos debaixo de Sua vontade a Seu serviço.

334 irmãos, sendo 74 convidados, se reuniram no centro de conferências de Saskatoon Inn (Canadá) para o Serviço Divino com o Apóstolo Maior Schneider



Foto: INA Canadá

## A ajuda de Deus em nove etapas

Força, consolo e bênção – Deus ajuda de várias formas. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider demonstrou isso com o exemplo bíblico de Jacó. Como alcançamos essa ajuda? A seguir as respostas relatadas em um Serviço Divino que o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou no dia 12 de março de 2017 em Saskatoon, no Canadá.

Aqui, o profeta fala ao povo de Israel no meio da situação crítica do cativo babilônico. Ele lembra o povo de que foram escolhidos para ser o povo de Deus, assim como foi escolhido o antepassado Jacó, para serem salvos por Deus e testemunhar Dele ante todas as nações.

O que este acontecimento bíblico tem a ver com o tempo de hoje? “Nós somos o povo escolhido, que tem a possibilidade de ser integrante da noiva de Cristo”, explicou o Apóstolo Maior. Alguns podem pensar: “Mas nossa congregação é tão pequena e fraca...”. “No entanto, o pobre Jacó só tinha uma pedra para descansar sua cabeça sobre ela. E o que aconteceu? A promessa se cumpriu e ele se tornou pai de uma grande nação”.

“Deus vai nos ajudar a entrar no Reino de Deus”, enfatizou o líder da igreja. “E no que consiste essa ajuda?”

- Na proteção: “Ele irá sempre assegurar que nada impeça a nossa redenção. Claro que precisamos enfrentar dificuldades. Mas quando Deus vê que a situação está muito difícil, Ele utiliza Seu poder para remover o obstáculo”.
- Na graça: “Ele nos perdoa, para que possamos participar livremente da Obra. E Ele nos diz: “Não se preocupe com as coisas deste mundo, isto é um fardo desnecessário. – Perdoe o seu próximo. Isto vai tornar as coisas muito mais fáceis pra você mesmo.
- No consolo: “Quando o fardo está muito pesado, o Espírito Santo nos mostra a glória de Deus. Ele nos mostra como é grande o amor de Jesus Cristo. Não podemos enxergar esse amor com os nossos olhos, mas podemos senti-lo com a nossa alma e o nosso coração”.



O Serviço Divino foi transmitido para 100 congregações no Canadá



“Deus também nos ajuda com bênção”, completou o Apóstolo Maior. “Como isso funciona”?

- Através dos mandamentos: “Quem age segundo os mandamentos, quem coloca o Evangelho em prática, vivencia a paz e alegria em seu coração”
- Através dos exemplos: “Mesmo quando temos preocupações, podemos conservar a paz e a alegria. Isto não é teoria: podemos constatar isso nas nossas congregações. Vocês precisam apenas abrir os olhos”.
- dos dons do Espírito Santo: “Dêem um tempo para si mesmos e escutem a voz do Espírito Santo em seus corações”.

E, por fim: Deus ajuda Seus filhos a serem verdadeiros servos e testemunhas, abrindo-lhes o entendimento:

- quanto ao seu plano: “Ele vai enviar Seu Filho para buscar Sua noiva. Mas este não é o fim. Depois disso, virá o Reino de Paz no qual todas as pessoas poderão ouvir o Evangelho”.
- para a motivação certa: “Deus não quer obrigar as pessoas a segui-lo. Ele quer que as pessoas vivenciem o Seu amor e, por isso, decidam segui-lo”.
- para as nossas atitudes: “sendo testemunhas de Deus, queremos viver de maneira que nosso próximo possa experimentar o Seu amor.

E como podemos obter essa ajuda? O Apóstolo Maior Schneider citou novamente o exemplo de Jacó: acreditar inabalavelmente na promessa, lutar até o fim e estar disposto a servir ao Senhor. “Quem lutar pela sua salvação vai receber a ajuda de Deus e também a Sua bênção”.



## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Isaías 41: 13-14:*

**“Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo. Não temas, tu verme de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.”**

A ajuda de Deus consiste em providenciar ajuda para aqueles que realmente desejam ser abençoados, que querem servir a Ele e adentrar ao Seu reino.

# ! No final, só conta o amor

Deus vê o coração: mais importante do que os atos é a motivação. E mais importante do que a grandeza de números é a dimensão do amor. Exatos 333 participantes estiveram no Serviço Divino do dia 29 de maio de 2016 em Daejeon (Coréia do Sul).



Foto: INA Coreia

Deus vê mais fundo, explicou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider na abertura de sua prédica, citando o exemplo da eleição de Davi: dentre os filhos de Isaías, foi escolhido o mais novo, porque “Deus pôde ver que seu coração estava preenchido de humildade e temor a Ele”.

Isto Davi comprovou em sua batalha contra Goliath bem como contra Saul: Davi não assumiu que ele podia derrotar o gigante. Sua posição foi: “Deus irá vencer”. E quando Davi surpreendeu o rei dormindo em uma caverna, ele não seguiu o conselho de seus companheiros de matá-lo como um adversário, pois essa não era a vontade de Deus.

“Deus deu a vitória a Davi porque ele foi humilde e temente a Deus” enfatizou o Apóstolo Maior. Nós todos queremos alcançar a vitória com Cristo. Para isto, não precisamos ser muito fortes. Tudo o que precisamos fazer é colocarmo-nos nas mãos de Deus, sermos humildes e tementes a Ele.

## Os maus atos

“Os homens só vêem os atos. Mas Deus enxerga dentro do coração”. Isto também se aplica ao pecador: “as pessoas olham o pecado e julgam o pecador. Deus vê o pecado, mas também o coração do pecador. E, dependendo da posição de coração, Ele dá a Sua graça”.

O Apóstolo Maior também citou aqui dois exemplos: quando Saul desobedeceu a Deus, ele não reconheceu o seu erro e ainda colocou a culpa nos outros. “Ele não obteve misericórdia”. Já quando Davi matou Urias para ficar com Bate-Sebá, ele reconheceu seu pecado e arrependeu-se.

“Isto também nos diz respeito: ninguém é perfeito. Vamos reconhecer nossos pecados e nos arrepender. Então, Deus nos dará a Sua graça”.



Ajudante de Apóstolo de Distrito David Devaraj (Índia)



Ajudante de Apóstolo de Distrito John Sobottka (Canadá)



Apóstolo de Distrito Andrew H. Andersen (Austrália)



## A medida divina

Deus vê o coração. Isto vale para as coisas ruins e também para as boas. “Queremos servir a Deus e obedecê-lo, não por medo”, disse o Apóstolo Maior Schneider a respeito dos motivos. Quando oferendamos, devemos fazê-lo por gratidão a Deus. Quando servimos ao Senhor, devemos fazê-lo por amor a Ele. Se o amor e a gratidão forem os motivos de nosso servir e oferendar, então Deus colocará Sua bênção sobre eles.

Aoabençoar, o Senhor também observa o coração, a alma. “Para algumas pessoas, bênção significa saúde, riqueza e sucesso”. Mas: “esta não é a medida que Deus quer nosabençoar. Deus querabençoar nosso coração”. Um coração alegre, paz em Cristo, proximidade crescente com Deus, se assemelhar cada vez mais a Ele – “esta é a Sua bênção”.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Jeremias 17: 10:*

**Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.**

Deus vê a nossa posição de coração. Ele dá a vitória aos que O temem, dá graça aos que se arrependem, abençoa aqueles que O servem com um coração puro e salva aqueles que estão repletos do amor de Cristo.

## O MESSIAS E SEU REINO DE PAZ

(ISAÍAS 11)

*Aproximadamente 700 anos antes do nascimento de Jesus, viveu em Jerusalém um profeta. Ele se chamava Isaías. Deus anunciou através dele a vinda do Messias. Isaías também descreveu como será quando esse Rei da paz erguer esse Reino:*

Brotará um rebento do tronco de Jessé (pai de Davi) e de sua raiz um ramo frutificará. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria

e de entendimento, o espírito do conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

Ele não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos. Mas julgará com justiça aos pobres e repreenderá com equidade aos mansos da terra. Com a vara de sua boca irá derrotar os violentos e com o sopro de seus lábios matará ao ímpio. A justiça será o cinto de seus lombos e fidelidade o cinto dos seus rins. Os lobos morarão com os cordeiros e os leopardos se deitarão com os cabritos, e o bezerro, e o



filho de leão e o animal cevado  
andarão juntos, e um menino  
pequeno os guiará.  
Vacas e ursos irão pastar lado  
a lado e seus filhotes juntos  
se deitarão. Leões comerão

palha como o boi. Um bebê  
brincará ali, onde a víbora tem  
seu esconderijo e uma criança  
pequena irá meter sua mão na  
cova da cobra.

Na Bíblia um ser humano é chamado de profeta, quando ele é escolhido por Deus para manifestar Sua vontade. Os profetas advertem o povo de Israel e os exortam diante do declínio. Pois os israelitas e seus soberanos menosprezam a vontade de Deus e adoram os ídolos. Muitos profetas falam do futuro. Antes de tudo, o profeta Isaías sempre indica renovadamente sobre Jesus Cristo e o Dia do Senhor. Isaías descreve o nascimento, o ativar e o sofrimento do Filho de Deus. E como será no Reino de Paz do Senhor.





## Visita a Lorenzo de Santa Maria (Brasil)

A América do Sul é formada por 12 países, o maior deles é o Brasil. Aqui, no sul do nosso grande país, no Estado do Rio Grande do Sul, está a cidade de **Santa Maria**.



Fotos: Particular

Santa Maria é uma cidade universitária, por isso temos muitas faculdades e pessoas jovens na cidade. Vivem aqui aproximadamente 250 000 pessoas, três delas são: minha **mãe** Claudete, meu **pai** Gelson Luiz e **eu**, Lorenzo. Justamente aqui, estamos indo à Igreja.

Na **congregação** Santa Maria de Santa Maria, eu fui batizado e Selado. Eu nasci em 26 de agosto de 2010.

Meu pai é Diácono em nossa congregação. Na foto ele está conosco **os alunos da escola dominical**. Quando eu era mais novo, eu sempre dizia: “Nós vamos ao Amém”, quando íamos à Igreja. Meu hino preferido é: “Semearei a semente preciosa”. Isto eu canto do profundo de minha alma.



Junto com meus pais, eu recebo tarefas em nossa congregação. Por exemplo: Sábado à tarde nós trabalhamos no **jardim da Igreja**.

Às vezes nossa congregação cozinha um **almoço**, em conjunto, na foto minha mãe mexe um risoto. Eu gosto de ajudar.

Tempo de **cozinhar**: Também em minha casa eu ajudo na cozinha. Minha comida favorita: Arroz, feijão, um ovo cozido ou frito e evidentemente, batatas fritas.

Desde que eu tinha seis meses de idade eu vou a **Creche Escola Piaget**. Lá as professoras e as outras crianças gostam de mim. Eu posso ser teimoso, mas se eu fiz algo errado, eu peço desculpas.

Nos finais de semana, à tarde, eu jogo futebol no prédio onde moro, gosto de comer um hambúrguer no shopping, costumo andar de bicicleta e jogar no celular ou tablet. Aqui vocês me veem montado sobre um **cavalo**.

E aqui eu uso um traje tradicional dos **Gaúchos**. Assim vestem-se os pastores que vigiam a cavalo os grandes rebanhos de gado. Muitas vezes eles são acompanhados por cachorros.

Para isso meus **filhotes** ainda são muito jovens. Talvez um dia, eles também cuidarão de um rebanho.



Foto: Clube Trekking Santa Maria RS Brasil





# Humildade – uma característica dos eleitos

Foto: © ZoneCreative - Fotolia.com

As atitudes que temos com nosso próximo refletem as atitudes que temos para com Deus. Isso não é válido somente para o amor, mas também para a humildade, segundo explicações do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider sobre as virtudes cristãs fundamentais.

A humildade tem grande significado na doutrina cristã. Jesus estabeleceu a humildade diante de Deus numa oportunidade imperdível de alcançar a salvação (Mateus 18: 3-4). Os escritos do Novo Testamento descrevem a humildade, entre outros, como uma característica dos eleitos (Colossenses 3: 12; Filipenses 2: 3-8). Portanto, achei muito útil olhar esse conceito um pouco mais de perto para que possamos nos perguntar qual é o seu significado para nós nos dias atuais.

## Humildade perante o Altíssimo

O aspecto “humildade perante Deus” certamente é o mais perceptível. Ser humildes perante Deus significa

- reconhecer aquilo que nos foi ensinado por graça.
- demonstrar temor a Deus – Deus é completo e perfeito, não conseguimos compreendê-Lo completamente nem persuadi-Lo a nada.
- entregar-se completamente ao Seu amor.

Ser humildes perante Deus não implica em nos menosprezar. O mandamento: “Ama a teu próximo como a ti mesmo”, mostra claramente que Deus não nos proíbe que possamos nos valorizar – portanto, amar – ou que possamos nos manter bem. Cuidemos da falsa modéstia que nos leva a acreditar que somos incapazes de fazer aquilo que Deus espera de nós. A verdadeira pessoa revestida de humildade reconhece que Deus a conhece melhor do que ela própria: com a ajuda de Deus logrará cumprir o que Ele espera dela.

## Humildade perante nosso próximo

Humildade perante nosso próximo é fruto do Espírito Santo. Este nos ensina que

- Deus não ama as pessoas pelo que elas são, mas Deus as ama porque Ele é amor. Ele ama nosso próximo do mesmo jeito que nos ama, mesmo que este se distinga completamente de nós. O outro não precisa ser como eu sou para ser amado como eu sou.

- coloquemos todos nossos méritos sob a graça.

Em sua Carta aos Filipenses, o Apóstolo Paulo exorta: “... cada um considere os outros superiores a si mesmo” (Filipenses 2: 3). À primeira vista, essa palavra soa irreal: seria exigido que nós nos colocássemos diminuídos em relação aos outros. Porém, essa interpretação é errônea. Uma prova disso é que Paulo mesmo não se via assim e não hesitava em explicar que ele não era inferior a ninguém (2º Coríntios 11: 5).

Encontramos uma primeira explicação da palavra bíblica no seguinte versículo: “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros” (Filipenses 2: 4). A palavra “também” é importante. Nada nos impede de fazer escolhas que vão de encontro aos próprios interesses, contanto que contemplem igualmente o interesse dos outros.

## O exemplo de Jesus Cristo

Contudo, Paulo prossegue: Para ele, nossa humildade deve seguir o exemplo de Jesus Cristo: “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2: 6-8).

Jesus conhecia Sua situação divina e Seu poder. Ainda assim, Ele se colocou debaixo da vontade de Seu Pai. Ele Se humilhou ao nível dos pecadores, serviu a estes e sofreu para tomá-los para Si ao final e leva-los ao céu.

Para nós, ter a mesma visão de Jesus significa ter consciência de nossa eleição, como o Senhor a teve. Reconhecemos que somos como nosso próximo – somos, como estes, pecadores que necessitam de graça para sermos salvos. E sabemos que fomos enviados para servi-Lo, para fazer o bem e auxiliar no caminho da salvação.

## Humildade como servos de Deus

Um servo de Deus é humilde na consciência da santidade de seu ministério. Ele sabe que sempre será instruído em graça. Mesmo que servimos durante décadas, não nos acostumamos a isso.

Um servo humilde cumpre as instruções de seu Senhor com todo interesse. Nenhuma situação pode justificar que não implementemos a vontade de Jesus Cristo! Além disso, ele pode avaliar corretamente sua missão. O Senhor enviou Seus Apóstolos para que ensinassem o que Ele indicou – portanto, a autoridade do ministério vai somente até a disseminação do evangelho. Nosso conhecimento e nossa experiência podem ser de grande ajuda, em determinados casos, mas não podemos usar a autoridade do ministério para ensinar vivências de fé obrigatórias e pessoais.

Cumpra a nós, refletir sobre o futuro, desenvolver projetos e convertê-los em realidade. Mas não podemos obrigar Deus a nada, nem mesmo podemos coagi-Lo. Ele é quem decide acerca das consequências de nosso esforço. Paulo estava plenamente consciente disso quando escreveu aos efésios: “querendo Deus, outra vez voltarei a vós” (Atos 18: 21). Deus não permitiu que todos os projetos de Paulo dessem bons resultados (Romanos 1: 13). Por que Ele o faria para nós?

## Humildade diante da congregação

De acordo com o exemplo de Jesus, os Apóstolos são servos de todos (João 13:15). Eles não são senhores superiores à fé da congregação, mas cooperadores da alegria (2º Coríntios 1: 24) (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 7.6.3). Todos os portadores de ministério entendem que são servos. Mas são mesmo? Lamentavelmente algumas vezes constato que alguns lugares os irmãos:

- Ainda confundem o “pleno poder do ministério” com a “hierarquia do ministério” – eles abusam de sua posição para impor seu conselho até que as pessoas compreendam, que a salvação dos irmãos está condicionada a algumas indicações que devem ser piamente obedecidas.
- Ofendem-se ou se enfurecem com muita facilidade – será que não estão atribuindo muita importância à sua pessoa?

Eu, de minha parte me esforço em estar aberto a sugestões e a novidades. Mas, eu não compreendo como algumas pessoas agem sem antes procurar um conselho ou consentimento com seus predecessores. Estou convencido que uma inovação que vai em direção à separação, não pode ir na direção certa. Também estou convencido de que Deus sempre irá conduzir para que um pensamento nascido do Espírito Santo também seja transformador.



Foto: © INA Berlin-Brandenburg

Nango – uma pequena congregação no sudeste do Congo tem sua primeira igreja própria depois de 70 anos desde a sua fundação

# !A humildade da Igreja

Estar consciente da própria situação – isso é humildade. Isso não é válido somente para cada pessoa, mas também para a Igreja como um todo. Pensamentos do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider sobre esse assunto.

Uma vez me perguntaram o que acontecerá com o apostolado e os sacramentos no milenário Reino de paz. Gostaria de trazer a vocês alguns pensamentos pessoais sobre o tema sem impor a uma verdade inviolável.

## O futuro do Apostolado

A Igreja de Cristo vai subsistir como uma congregação dos eleitos também na nova criação (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 6.4.5). A respeito do Apostolado ativo dentro da Igreja e aos sacramentos nela distribuídos, seria importante voltar aos primórdios da Igreja. Jesus instituiu os apóstolos para que fossem Seus mensageiros quando de Seu regresso

ao Pai. Ele erigiu a Igreja para que as pessoas recebessem a doutrina dos apóstolos e os sacramentos, necessários para alcançar a salvação. Nosso quarto artigo de fé é preciso em dizer que os apóstolos foram enviados por Jesus “até o Seu regresso”.

No milenário Reino de paz, Jesus estará presente na Terra; então Seus mensageiros não serão mais necessários para representá-Lo. A missão dos eleitos, o sacerdócio real, será de serem emissários e testemunhas de Cristo, assim como os discípulos também o foram quando Jesus esteve sobre a Terra.

## O futuro dos sacramentos

Os sacramentos distribuídos na igreja são símbolos. Eles unem um elemento visível a uma palavra, que revela a verdade que está por trás dessa palavra (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 8). Essa verdade nada mais é do que a presença do Salvador.

O sacramento não será mais necessário, pois Jesus Cristo estará novamente visível no Reino de paz. Jesus usará imediatamente Seu poder de salvação, como Ele o fez, por exemplo, sobre a Terra com os ladrões que estavam na cruz.

Pessoalmente, eu defendo a ideia de que eu sentiria falta do respeito perante Jesus Cristo, nosso Salvador, se eu constataste fortemente que os apóstolos e os sacramentos ainda fossem necessários no milenário Reino de paz para alcançarmos a salvação.

## A Igreja Nova Apostólica

A Igreja Nova Apostólica, orientada pelos apóstolos vivos, também precisa ser humilde:

- Nem a Igreja Nova Apostólica, nem os apóstolos que a orientam estão aptos a substituir a autoridade presente e solucionar os problemas desse mundo.
- Também não estamos aptos a dar conselhos sobre todos os assuntos.
- Estamos muito conscientes de que somos seres imperfeitos e não atestamos, de maneira alguma, que nossos predecessores tenham sido perfeitos. A Igreja se desculpa pelos erros que foram cometidos. Mas não podemos mudar o passado. Tudo o que podemos fazer é ter a certeza que erros que já foram cometidos um dia, não voltem a acontecer, mas sabemos que outros erros podem ainda ser cometidos...
- O fato de estarmos convencidos sobre nossa doutrina de fé não nos impede de aceitar a riqueza espiritual de outras Igrejas ou os méritos de seus colaboradores.

Por fim, gostaria de compartilhar com vocês uma citação que apreciei muito. Doroteu de Gaza, um monge que viveu no século VI na Palestina escreveu: “Almas são como árvores frutíferas. Quando essas árvores têm muitos frutos, seus ramos pendem ao solo por causa do peso; ao contrário, as hastes que não têm frutos, se dirigem ao céu. Há também árvores onde é preciso prender pedras para que as forcemos a se inclinar e assim, possam dar frutos. Assim também acontece com as almas: quando elas se inclinam dão frutos maduros e quanto mais dão frutos, mais humildes se tornam” (Doroteu de Gaza, Instruções sobre o treinamento espiritual, Instruções I-XVII, Sources Chrétiennes, 1963; tradução livre a partir do francês).

*“Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte”.*

*(1º Pedro 5: 5,6)*

### Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zúrique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional: Editor responsável pelo conteúdo:

Raúl Montes de Oca - Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL - CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 - Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 13-3427-7738

Impresso no Brasil



★ Foto: Zentralarchiv INA Nordrhein-Westfalen und bundesarchiv.de/Fotograf o. Angabe (Soldaten im Schützengraben)

## Os 100 Anos da Hóstia: Quando o cálice deixou de ser usado

Três gotas comemoram aniversário (jubileu): Na Sexta-Feira Santa em 1917, o Apóstolo Maior festejou o primeiro Serviço Divino oficial só com a hóstia, sem o cálice de vinho. O que hoje é considerado normal, há cem anos foi uma necessidade. – Por quê?

“Hoje teremos uma modificação ao desfrutar a Santa Ceia” . – Com estas palavras o Apóstolo Maior Hermann Niehaus iniciou em 6 de Abril de 1917 uma era nova na cidade de Bielefeld (Alemanha). Até aquele momento era usual receber o pão como hóstia e o vinho num cálice. Agora o vinho só estaria representado através de gotas sobre a hóstia.

### Dois Problemas ...

Durante a Primeira Guerra Mundial a obtenção de vinho tornou-se muito difícil. “Já usamos o recurso de acrescentar água até a metade, mesmo assim não seria o suficiente”, disse o Apóstolo Maior naquele Serviço Divino histórico.

Além disso, cólera, tifo, tuberculose – o medo de epidemias fez com que a higiene fosse tema recorrente. “O cálice era sempre limpo com um pano antes de ser oferecido para

beber e girado por aquele que o oferecia” Entretanto, percebia-se que o cálice era girado também por aquele que bebia dele” e “alguns só tocavam levemente o cálice, quase sem encostar os lábios no mesmo.”

### ... e três soluções

Três soluções foram discutidas no artigo de instrução que estava sendo preparado para a Revista Nova Apostólica de 25 de Março de 1917.

A primeira: Pequenos cálices, assim como também tinham sido introduzidos nas igrejas evangélicas regionais. Entretanto: A introdução de taças um tanto ostentosas poderiam causar desconforto entre as diferentes classes sociais durante o festejo da Santa Ceia, “o que do ponto de vista estritamente religioso deveria ser evitado a todo custo.”



A segunda: Mergulhar hóstias no vinho usando-se garfos de marfim e então oferecer aos irmãos de fé, como era feito nas congregações holandesas. Entretanto, as hóstias ficavam rapidamente moles e elas colavam na mão – o que do ponto de vista da higiene também não era viável.

A terceira, uma conclusão: “A guerra nos ensinou muitas coisas”

## A necessidade faz o mestre

Em outubro de 1915, na fronteira francesa: O soldado com as iniciais W.G. recebeu no campo de batalha uma carta do Apóstolo Maior com a Santa Ceia onde dizia: “Não somente pedimos e clamamos por vocês, mas também oferecemos a Santa Ceia para que a desfrutem como uma vez Jesus a instituiu”. – Em sua resposta publicada na Revista Nova Apostólica em janeiro de 1916 o soldado W.G. disse “.

No princípio as hóstias eram enviadas com garrafinhas de vinho, mas estas sumiam dos pacotes que eram abertos secretamente – da mesma forma como também acontecia com os cigarros. Por isso que já logo no início da guerra de 1914 a direção da Igreja abastecia os soldados somente com hóstias consagradas: “consagramos o cálice de vinho e

as hóstias, e então gotejamos as mesmas com o vinho consagrado

## Não importa a quantidade

A Santa Ceia, da forma como Jesus Cristo a instituiu, ainda é válida dessa forma? A resposta do Apóstolo Maior Niehaus, tomando como comparação o Batismo: “Existem comunidades que fazem a imersão total na água, mas para nós a aspersão é suficiente.” Dessa forma se referiu no Serviço Divino da Sexta-Feira Santa, conforme expressado no Catecismo por Martinho Lutero: “Não é a água que faz o efeito, mas a palavra de Deus que está com e nela.”

“Se milhares estiverem satisfeitos com as hóstias gotejadas com vinho consagrado, nós também estaremos”, salientou Apóstolo Maior no Serviço Divino de Sexta-Feira Santa: “O pão recebe três gotas de vinho tinto visíveis. “ Isto, entretanto, valia primeiramente só para a sua própria área de trabalho como Apóstolo.

Essa nova maneira tornou-se comum para todos depois de uma decisão comunitária publicada no outono de 1919 através de uma circular: “Por decisão dos Apóstolos este procedimento fica estabelecido para toda a Obra de Deus.”

Abaixo

À esq.: Carta no campo de batalha com hóstia e garrafinha de vinho.

À dir.: Soldados da Primeira Guerra Mundial durante a pausa no campo de batalha dentro de trincheiras





Fotos: INA Brasil

## A congregação situada no ponto mais alto

Essa congregação ninguém visita só de passagem: A 4.000 metros de altura, estamos bem perto do céu. Mas Pacharí tem mais a oferecer: Ela é abençoada com um Diácono com muitos anos de vida que chama aos Serviços Divinos.

Exatamente a 4.055 metros acima do nível do mar encontra-se Pacharí, a congregação novo-apostólica que está no ponto mais alto do mundo. Temos 50 irmãos de fé aqui nos Andes: 300 quilômetros ao leste do Pacífico e com uma distância de 140 quilômetros da capital La Paz (Bolívia) está no meio das montanhas.

### Lhamas, ovelhas e navios

Há muito para se ver na Província de Omasuyos: Montanhas, prados, lhamas. – grandes multidões já procuram aqui em cima por riquezas, no entanto, em vão. Em compensação se ouve e se vê rebanhos de ovelhas que são man-

tidos pelos habitantes no país montanhoso assim como também um ou outro navio grande.

Pois não muito distante encontra-se o Lago Titicaca, o segundo maior lago da América do Sul, que também é chamado de “Lago nas nuvens”. Com 178 quilômetros de comprimento e 76 quilômetros de largura, é a fronteira entre o Peru e a Bolívia. A 3.812 metros acima do nível do mar, é o lago mais valorizado comercialmente.

O centro da aldeia Pacharí consiste de um pequeno grupo de casas que se encontram espalhadas pelo planalto. Não há energia elétrica, nem água corrente. A comunicação com o

mundo exterior é difícil e algumas vezes também impossível. Os irmãos de fé caminham de suas casas até a Igreja em simples trilhas, muitas vezes de até quatro quilômetros de distância.

## Aos 85 anos em descanso

No final de dezembro de 2016 o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca visitou nossos irmãos de fé em Pacharía. Ele foi acompanhado por portadores de ministério da capital. Todos gozam a comunhão e festejam o Serviço Divino. São encontros alegres com as crianças e os anciões, aqui em cima, direto nas nuvens.

Oscila um pouco de melancolia: O único portador de ministério da congregação, o Diácono Cecilio Mamani entrará em descanso – com 85 anos. “A colocação em descanso quase precisou ser adiada”, informou o Apóstolo de Distrito Montes de Oca: “Pouco antes de nossa chegada fomos informados que o Diácono não estaria presente. Ele tem a profissão de pastor e estava a caminho, com suas ovelhas para cima, nas montanhas”. Finalmente todos os membros da congregação e o Diácono vieram a tempo para a Igreja.

Futuramente a congregação será cuidada pelos portadores de ministério da congregação vizinha de Vila Bolívar; ela se encontra próxima de La Paz, a 140 quilômetros de distância. Aos Serviços Divinos vêm os cristãos novo-apostólicos respectivamente no primeiro domingo e juntamos os de Pacharía no terceiro domingo do mês. A pregação em

espanhol é simultaneamente traduzida ao aimara, uma das linguagens bolivianas.

## Comunhão de fé e da aldeia

Ainda não tem ensino religioso e escola dominical. “Não tem professores”, esclarece o Apóstolo de Distrito. “Por esse motivo ainda não conseguimos desenvolver um programa de ensino”.

A vida da congregação e a assistência espiritual também são influenciadas através da renovada reunião da comunhão na aldeia, sempre marcada à curto prazo. Os irmãos de fé em Pacharía pertencem, assim como a maioria dos habitantes da Bolívia, aos povos indígenas. As decisões do cotidiano e a convivência eles decidem em coletividade. Essas reuniões muitas vezes são anunciadas na última hora e requerem a presença dos homens. Independente do horário do Serviço Divino.

## O sino chama para o Serviço Divino

Elevado, bem em cima nas montanhas estão os irmãos de fé caminhando com seus animais. Se o Pastor diante da Igreja toca “o sino”, então os irmãos de Pacharía correm ao Serviço Divino. Não é um verdadeiro sino, porém um ferro que é fortemente batido e o som familiar é bem conhecido por todos.

Embaixo à direita: Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca (esquerda) e Diácono Cecilio Mamani (no meio) após o Serviço Divino



# Reinauguração da Igreja de Schroeder



Fotos: INA Brasil



Irmãos da congregação de Schroeder e Curitiba na reinauguração.

A cidade de Schroeder está localizada no estado de Santa Catarina, no sul do Brasil. A origem do nome deve-se ao Senador Christian Mathias Schroeder, natural da cidade de Hamburgo, Alemanha. Schroeder também é conhecida informalmente pelo nome de Schroeder Straße, principalmente entre a população mais idosa que ainda fala o alemão. Hoje a cidade tem aproximadamente 16000 habitantes, a maioria descendente de alemães. O município tem como principal atividade econômica a agricultura, destacando-se a produção de banana e arroz.

No dia 07 de maio de 2017, o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, acompanhado do Apóstolo José Bonaite e do Bispo Eduardo Haeffner, visitaram a Congregação de Schroeder em conjunto com Curitiba, com um motivo especial: A reinauguração da igreja de Schroeder, que foi renovada e que estava lindamente enfeitada. Sob um clima de muita alegria, harmonia e respeito reinante, estiveram reunidos 85 irmãos e convidados. O texto bíblico utilizado foi: 2º Crônicas 6: 21: “Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, teu povo, quando orarem voltados para este lugar. Ouve desde os céus, lugar da tua habitação, e quando ouvires, dá-lhes o teu perdão.”

O Apóstolo de Distrito iniciou agradecendo neste dia festivo aos presentes, aos que trabalharam na reforma da igreja e aos convidados de outras igrejas cristãs. Mencionou a respeito da “fraqueza da Cristandade”, onde muitos cristãos têm atitudes intolerantes diante de outros cristãos, não se



Na renovada sacristia, desde à esquerda: Pr. Wilfried, Apóstolo Bonaite, Pr. David, Apóstolo de Distrito Raúl e Bispo Eduardo



Durante a ordenação do Pastor Dino para a congregação de Curitiba, PR

entendem, mas lembrou que temos um só Deus.

O texto bíblico é uma parte da oração de Salomão na consagração do templo de Israel, e pede que Deus ouça as súplicas. É a majestade de Deus que enche a casa. Olhando para o luminoso teto reconstruído da igreja, o Apóstolo de Distrito disse: a luz vem de cima, também na ordem espiritual. Essa luz vem do amor porque a natureza de Deus é o amor, mas fala através de suas ferramentas, e essas têm falhas.

No passado, Moisés e o povo de Israel viviam em acampamentos onde havia uma tenda especial: a tenda da revelação. Ela se fechava quando Moisés tinha o encontro com Deus. Nesse lugar divino Deus transmitia a Sua vontade, dali saíam as respostas de Deus. A casa de Deus é a tenda da revelação, onde Ele conversa como um “amigo fala com o

outro”. Não vamos ver Deus face a face na congregação, mas através de Seus servos receberemos as forças e respostas. Também é importante refletir: Como entramos na casa de Deus? É o lugar da santificação, assim como o coro cantou “Santo, Santo, Santo”. Quando se luta com Deus, estamos nos santificando. Também os servos têm que se santificar.

E o que é a bênção de Deus? Não é a solução para os problemas, nem sempre Ele terá uma resposta, às vezes recebemos uma resposta, outras vezes não. A bênção de Deus é força para permanecermos fiéis.

Nessa ocasião não só a congregação de Schroeder ganhou um presente. O irmão Dino João da Silva foi instituído como Pastor para a congregação de Curitiba, que a partir de agora volta a ter Serviços Divinos todos os domingos.



A irmã Walburga Schöenher pioneira de Schroeder junto aos servos



Fotos: INA Brasil

## | Na região do Cariri, estado do Ceará

No extenso interior do estado do Ceará tem se desenvolvido múltiplos povoados, alguns de grande magnitude, como é o caso das cidades do Crato e Juazeiro do Norte na região do Cariri, a 500 km da capital do estado, Fortaleza. Com uma população próxima aos 400.000 habitantes, ambas as cidades têm se transformado com o decorrer do tempo em um importante pólo industrial e cultural, além de ser um dos maiores centros de religiosidade popular do Brasil. Uma das congregações novo-apostólicas que está localizada nas proximidades é Arajara. Este pequeno povoado fica próximo da Floresta Nacional do Araripe, uma reserva florestal de 300.000 hectares.

As inumeráveis fontes de água da dita reserva deram origem a centros de diversões chamadas de “balneários”. Isto é muito apreciado nesta região do Brasil, onde a maior parte da população carece do abastecimento constante de água

### Congregação Arajara

A pequena Congregação de Arajara foi fundada em fevereiro de 1992, mas por enquanto os irmãos continuam a se reunir na casa da família de José Aldener de Oliveira. Na tarde do sábado, dia 4 de fevereiro de 2017, o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, juntamente com o Ancião

de Distrito Florêncio e o Primeiro Pastor Humberto, visitaram Arajara e realizaram o Serviço Divino. Nessa ocasião foi celebrada a Santa Ceia aos falecidos e o Santo Selamento de dois novos irmãos. O texto utilizado foi Mateus 7:21 - “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus”. O Senhor explica que para entrar no Seu reino, não basta louvá-Lo e proclamar o Seu nome, mas que se deve obedecer ao Seu Pai. O simples fato de trabalhar para Jesus, de fazer milagres em Seu nome ou ainda de fazer boas obras (1º Cor. 13:3) não nos garante de forma alguma a salvação. Alguns, de fato, apenas fazem o bem para

ocupar o centro das atenções... O determinante é a nossa disposição em fazer a vontade do Pai.

O Serviço Divino, assim como acontece em cada domingo à tarde em Arajara, se desenvolveu na parte externa da moradia dos irmãos, tendo como marco a bonita natureza dessa íngreme região. O coral e os instrumentos musicais da congregação de Crato, distante uns 20 km, embelezaram a hora com suas interpretações.



## Recital de coro no “Asilo Alemão”



Na tarde do domingo de Ramos 9 de Abril de 2017, foi realizado mais um recital de coro na Sociedade Beneficente Alemã, conhecida carinhosamente como “asilo alemão”. Há mais de duas décadas, o coro da Igreja Nova Apostólica de São Paulo é convidado pela instituição para apresentar um recital de hinos e contribuir para que a alegria inunde os corações de todos os moradores deste lugar. Hoje são atendidos 294 pacientes neste complexo. Além da apresentação no auditório, os irmãos do coro percorreram algumas áreas onde residem pessoas com cuidados especiais, compartilhando os sentimentos de amor, fé e esperança contidos nos hinos entoados.

## Falecimentos

### Frieda Luise Postatni

Da congregação de Santa Clara - SP  
Nascida em Gross Arnsdorf - Alemanha 04/11/1920  
Falecida em 26 de Janeiro de 2017  
O Ato Funeral foi realizado pelo Bispo Eduardo Haeffner.

### Waldemar Schön

Da congregação de Santa Clara - SP  
Nascido em 06 de Julho de 1937  
Falecido em 05 de Fevereiro de 2017  
O Ato Funeral foi realizado pelo Pastor Marconi Villas Bôas.

### Catarino Carlos

Da congregação Guia Lopes da Laguna - MS  
Nascido no dia 20 de Outubro de 1942  
Falecido 02 de Maio de 2017  
Ato Funeral realizado pelo Pastor Auri Abbegg



### Rudi Ludwig Leyh

Da congregação de Gramado - RS  
Nascido em Schneeberg - Alemanha  
03/12/1935  
Falecido 13 de Maio de 2017  
Ato realizado pelo EvD Nilton Cardoso

# O Apóstolo Maior em Natal



**G**lória a Deus, nosso Pai pelo presente da visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider à Natal, Rio Grande do Norte, no ano da celebração do 90º aniversário da Igreja Nova Apostólica no Brasil. Todos os irmãos fiéis do Brasil desejosos, poderão participar do Serviço Divino que será realizado no dia 06 de Agosto de 2017 no Hotel Holiday Inn Natal. Nesta ocasião lhe acompanharão os Apóstolos de Distrito Enrique Minio da Argentina e Raúl Montes de Oca do Brasil, como também o Ajudante de Apóstolo de Distrito John Fendt dos Estados Unidos e os Apóstolos José Bonaite e Reinaldo Milczuk do Brasil. Sejam todos bem-vindos!



**Apóstolo Maior  
Jean-Luc Schneider**



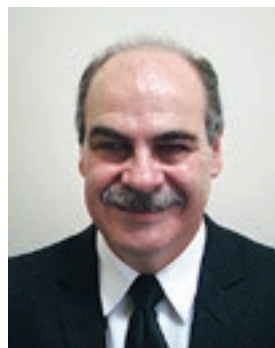
**Apóstolo de Distrito  
Enrique Minio**



**Apóstolo de Distrito  
Raúl Montes de Oca**



**Ajudante de Apóstolo  
de Distrito John Fendt**



**Apóstolo  
José Bonaite**



**Apóstolo  
Reinaldo Milczuk**

